

**PNEUMONIA FÚNGICA POR *Aspergillus* spp EM CORUJA-SUINDARA (*Tyto furcata*) - RELATO DE CASO**

(*Fungic pneumonia by Aspergillus spp in barn owl Tyto furcata – case report*)

Carolina Fontana, Juliana das Chagas Goulart, Arthur Colombari Cheng, Karim Cristhine Pase Montagnin, Joana Cristina Smaha de Jesus Lima, Viviane Andrade Silva, Ronaldo José Piccoli, Aline de Marco Viott

Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil.

\*Correspondência: carolinavetfontana@gmail.com

**RESUMO:** A aspergilose é a principal enfermidade fúngicas da clínica de aves, sendo a forma respiratória de maior ocorrência, acometendo pulmões e sacos aéreos. Fungos do gênero *Aspergillus* spp. são encontrados normalmente em matéria orgânica em decomposição. As infecções ocorrem geralmente pela inalação dos conídios fúngicos presentes no ambiente. Apesar do acometimento de uma grande variedade de espécies animais pela aspergilose, as aves apresentam uma alta susceptibilidade para seu desenvolvimento. Sua prevalência se dá devido às particularidades anatômicas das aves, como a ausência de diafragma, que em mamíferos atua ativamente na atividade de expulsão de partículas nas vias aéreas, além da ausência de epiglote como barreira física para aspiração de patógenos. As aves apresentam também sacos aéreos, compostos de uma fina camada de tecido conjuntivo com baixa vascularização e consequente baixo número de células inflamatórias. A estrutura dos sacos aéreos permite a formação de um ambiente quente e oxigenado, altamente favorável para manutenção tanto da forma vegetativa quanto esporulada de fungos do gênero *Aspergillus* spp. (TELL et al., 2019). O presente trabalho tem o objetivo de relatar a ocorrência de pneumonia fúngica por *Aspergillus* spp em uma coruja-suindara (*Tyto furcata*) diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFPR, Setor Palotina um macho adulto de Coruja-suindara, 210 gramas. O paciente apresentava apatia e fratura exposta em região de rádio e ulna esquerdos. O animal recebeu terapia de suporte, mas após três dias de internação apresentou dispneia além de decúbito no fundo da gaiola, evoluindo para óbito e sendo então encaminhado ao LPV para necropsia. Na avaliação macroscópica o paciente apresentava mucosas oculares acentuadamente pálidas, escore corporal baixo com evidência moderada de quilha, amputação de membro anterior esquerdo em terço medial de úmero e ferida cirúrgica com coloração enegrecida. A região cervical apresentava lesões crostosas superficiais que, após o rebatimento da pele, evidenciaram ruptura de esôfago com acúmulo de conteúdo alimentar de odor fétido. O fígado apresentava-se levemente pálido e vesícula biliar acentuadamente distendida e repleta. A avaliação histopatológica evidenciou uma pneumonia granulomatosa multifocal a coalescente acentuada, com estruturas fúngicas intralesionais compatíveis com *Aspergillus* spp. A causa *mortis* do animal foi compatível com choque cardiogênico e/ou choque séptico, decorrente da pneumonia acentuada observada. As aspergiloses pulmonares são comumente observadas em aves silvestres, principalmente associadas a fatores como estresse, desnutrição e traumas que aumentam a susceptibilidade de desenvolvimento da patologia. Em decorrência disso, o adequado manejo, nutricional e ambiental, deve ser considerado na medicina aviária, a fim de se estabelecer bom *status* imunológico, e consequente reduzir a susceptibilidade desta e de outras doenças oportunistas. O presente relato ressalta a necessidade da realização de exames necroscópicos e avaliação histopatológica de aves silvestres a fim de se estabelecer a epidemiologia desta enfermidade.

**Palavras-chave:** Aspergilose; micologia; ornitopatologia.

**Referências**

TEEL, L. A.; BURCO, J. D; WOODS, L A and CLEMONS, K. V. Aspergillosis in Birds and Mammals: Considerations for Veterinary Medicine. *In*: GUPTA, A and SINGH, N. P. **Recent Developments in Fungal Diseases of Laboratory Animals - Fungal Biology**. Springer Nature Switzerland. 2019, p. 50 – 71.